

REFLEXÕES SOBRE A QUALIDADE DAS RELAÇÕES FORMATIVAS EM DIFERENTES ESPAÇOS

Neste número apresenta-se artigos de fluxo contínuo. Antes, porém, de iniciar a apresentação dos artigos convém ressaltar que os artigos tangenciam as preocupações dos autores com questões educacionais, de conceito de qualidade da educação, de formação de professores, da plataforma digital no Youtube e a relação criança e adulto, que instigam uma reflexão, passando, de alguma forma, pelas questões que se referem à relações entre os sujeitos, principalmente, daqueles que estão convivendo no espaço escolar e na universidade.

As autoras Marieta Gouvêa de Oliveira Penna, Márcia Aparecida Jacomini e Isabel Melero Bello, apresentam no artigo: “Qualidade da Educação na produção da Pós-Graduação Brasileira no Período 2000-2010”, o resultado de pesquisa sobre como a temática da qualidade da educação tem sido tratada em teses e dissertações. Ele faz parte de pesquisa mais ampla de revisão de literatura, com base na produção discente da pós-graduação em políticas educacionais no período 2000-2010. Foram analisados 46 resumos de teses e dissertações que discutem a qualidade do ensino/da educação a fim de compreender como a questão da qualidade vem sendo definida e tratada nas produções acadêmicas na área de políticas educacionais. Observou-se que a temática da qualidade da educação vem sendo tratada sob diferentes aspectos, com prevalência de estudos sobre a escola de educação básica. Em sua maioria, os trabalhos analisados reafirmam a necessidade de a qualidade da educação ser considerada como parte inerente ao direito à educação e estar vinculada à formação para a cidadania e aos direitos sociais.

Os autores Bárbara Moreira Xavier, Beatriz Carvalho, Inês Mateus, Maria Catarina Luis Guerreiro e Sidclay Bezerra de Souza no artigo: “Quais os comentários negativos e estratégias de enfrentamento mais comuns e eficazes na plataforma digital Youtube?”, apresentam um estudo que tem como objetivo compreender qual a tipologia de comentário negativo mais comum nos comentários referentes a vídeos postados na plataforma YouTube, bem como as tipologias de estratégias de enfrentamento utilizadas pelos autores dos vídeos integrantes nesta plataforma. A investigação analisa quatro vídeos identificados como “vídeos virais” inseridos na plataforma, em concordância com quatro testemunhos individuais de YouTubers autores de vídeos referentes à temática do cyberbullying nesta mesma plataforma. É ainda tido como participante o testemunho de um YouTuber sobre a sua experiência com o cyberbullying por meio de uma entrevista. Os resultados demonstram que os comentários mais comuns nos vídeos virais analisados, são referentes à categoria de “Atributos Físicos” e a estratégia de enfrentamento que os YouTubers indicam utilizar com maior frequência é “Fazer frente ao sucedido”. Os resultados podem indicar que a incidência nos comentários quanto aos “Atributos físicos” tem relação com a exposição da imagem do indivíduo publicamente, sendo as estratégias aplicadas a um nível mais indireto devido ao distanciamento pessoal que ocorre na rede online.

As autoras Regina Magna Bonifácio de Araújo, Célia Maria Fernandes Nunes e Nilzilene Imaculada Lucindo apresentam no artigo: “Um estudo com Egressos do Curso de Pedagogia: Avaliando a Formação Inicial”, um recorte da pesquisa que teve como objetivo investigar a função profissional que os egressos do curso de Pedagogia, formados após a Resolução CNE/CP nº 1/2006, estão exercendo. Este texto avalia a formação oferecida no curso de Pedagogia da UFOP sob a ótica de seus egressos. A pesquisa de abordagem qualitativa fez uso da análise documental, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo que utilizou um questionário on-line em 145 egressos

formados entre 2012 e 2015. Com base nas respostas de 70 egressos identificamos que esse grupo se constitui, em sua maioria, por mulheres, naturais da região onde a IES está inserida, de cor branca e parda, solteiras. Em geral avaliam bem o curso nos quesitos projeto pedagógico, matriz curricular, estrutura física, apontando como ótimo o corpo docente. Os participantes reconheceram que a formação adquirida nas atividades de pesquisa e extensão foi significativa para a entrada no mercado de trabalho.

Maria Aparecida Guedes Monção, “Cenas do cotidiano de um Centro de Educação Infantil: em foco a relação entre adultos e crianças”. Neste artigo a autora discute a relação entre adultos e crianças nas instituições de educação infantil. Considera-se que a constituição de práticas dialógicas entre docentes e as crianças é um pressuposto central para a efetivação de uma pedagogia da infância. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada por meio de um estudo de caso de cunho etnográfico, em um Centro de Educação Infantil (CEI) da rede municipal de São Paulo, que atende crianças de zero a quatro anos. Os procedimentos conjugaram a observação participante, a entrevista semiestruturada e a análise documental. O propósito do presente artigo é a apresentar a análise de uma das categorias da pesquisa, relacionada as relações estabelecidas entre as professoras e as crianças no contexto do CEI pesquisado. Os principais autores utilizados foram Janusz Korczak e Jean Piaget. Os resultados do estudo, evidenciam, um contexto educacional complexo, envolto em práticas autoritárias e pouco atentas às crianças e a suas necessidades em que o castigo e as repreensões são utilizados como forma de educar as crianças pequenas e os bebês.

Deseja-se uma boa leitura! Espera-se que a leitura dos artigos aqui apresentados possam contribuir para estudos futuros.

Margaréte May Berkenbrock-Rosito

Editora